

## 747 - MANEJO DA INCONTINÊNCIA FECAL EM IDOSOS HOSPITALIZADOS: ESTRATÉGIAS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM - UMA REVISÃO INTEGRATIVA

**Tipo:** POSTER

**Autores:** MARIA SOLANGE NOGUEIRA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ), SAMARA HELLEN NOGUEIRA DE FREITAS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ), LIDIANE DO NASCIMENTO RODRIGUES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ), NAYELLE RODRIGUES MACIEL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), MARIA DA CONCEIÇÃO LIMA PAIVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), EDNA MARIA CAMELO CHAVES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ)

Os profissionais de enfermagem desempenham um papel crucial no manejo da incontinência fecal em idosos hospitalizados. O conhecimento e a intervenção deles são fundamentais para a melhoria da qualidade de vida desses pacientes. Este é um estudo de revisão integrativa da literatura, realizado em seis etapas: elaboração da pergunta norteadora, busca na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa. A revisão utilizou a estratégia PICO, onde "P" corresponde à População (idosos), "I" ao fenômeno de Interesse (incontinência fecal) e "Co" ao Contexto do estudo (hospitalização). A pergunta norteadora formulada foi: Quais são as melhores práticas e estratégias de intervenção que os profissionais de enfermagem podem adotar para o manejo da incontinência fecal em idosos hospitalizados e como essas práticas e estratégias impactam na qualidade de vida desses pacientes? A pesquisa foi realizada na base de dados PUBMED, resultando em 2817 estudos. Após a aplicação dos critérios de exclusão, restaram 375 artigos. Após a leitura dos títulos e resumos, 45 artigos foram selecionados para leitura integral, resultando em uma amostra final composta por 05 artigos. Os principais pontos identificados são: A enfermagem é responsável pela avaliação inicial e contínua do paciente, que inclui a identificação do problema de incontinência, a avaliação da gravidade, a identificação de fatores de risco potenciais (como medicamentos, dieta e mobilidade) e o monitoramento da resposta do paciente ao tratamento. Os enfermeiros desempenham um papel fundamental na educação do paciente e da família sobre a incontinência fecal, abordando as possíveis causas, opções de tratamento e técnicas de manejo em casa. Esta educação pode ajudar a diminuir o estigma e a ansiedade associados à condição. As intervenções de enfermagem para o manejo da condição podem incluir a implementação de mudanças na dieta, o auxílio na mobilidade do paciente para o banheiro, o uso de medicamentos conforme prescrito pelo médico e a implementação de técnicas de fortalecimento dos músculos do assoalho pélvico, quando apropriado. A incontinência fecal pode aumentar o risco de irritação da pele e infecções, portanto, os enfermeiros desempenham um papel crucial no fornecimento de cuidados de higiene, que incluem a limpeza regular da área anal, o uso de barreiras de proteção da pele e a mudança regular de fraldas ou outros produtos de absorção, quando utilizados. Os enfermeiros devem monitorar a condição do paciente e relatar quaisquer mudanças aos médicos. Isso inclui a observação de complicações potenciais, como irritação da pele, infecções, alterações no estado mental ou deterioração da condição física geral do paciente. A incontinência fecal pode ter um impacto significativo na qualidade de vida do paciente, levando a sentimentos de vergonha e isolamento. A enfermagem pode fornecer apoio emocional e ajudar a conectar o paciente a recursos adicionais, se necessário, como grupos de apoio ou aconselhamento. Em suma, a enfermagem tem um papel essencial no cuidado integral do paciente idoso com incontinência fecal, abrangendo desde a avaliação, educação, implementação de estratégias de manejo, cuidados com a higiene, monitoramento e relatórios até o suporte emocional.